

# Gabriela Mistral – Adormece junto a mim

Meu bonequinho de carne  
que, nas entranhas, teci,  
bonequinho temeroso,  
adormece junto a mim.

Dorme a perdiz no trigal  
e ouve-lhe a voz de cetim.  
Não te inquietem meus alentos,  
adormece junto a mim.

Ervazinha tremedeira,  
por que te assustas assim?  
Não resvales de meus braços,  
adormece junto a mim.

Eu, que tudo já perdi,  
para dormir tremo assim.  
Não resvales de meu peito,  
adormece junto a mim.

**Gabriela Mistral, Antologia poética**